



RESUMO

CTI Pediátrica: a Importante Função do Cuidador

AUTOR PRINCIPAL:

Marielem Pazzinato

E-MAIL:

marielempazzinato@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Joana Knoff Longoni, Luana Bonavigo, Morgana Zamarchi

ORIENTADOR:

Helenita Ferrari

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho buscou analisar o contato e a interação dos profissionais que cuidam de bebês que estão na CTI pediátrica, onde os primeiros registros do contato com o outro estão sendo transcritos longe de seus pais.

METODOLOGIA:

Participaram do estudo três técnicas em enfermagem, uma enfermeira, uma médica pediatra e seis bebês. Para investigar as condições de saúde e as necessidades dos bebês foram feitas entrevistas não-estruturadas com as técnicas em enfermagem, concomitante com a observação, ao longo de uma manhã, que visou observar as cuidadoras de bebês prematuros em situação de risco de vida, analisado o contato físico e verbal da cuidadora com o bebê.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com isso, pode-se perceber que as profissionais envolvidas na atividade dos cuidados primários se dirigiam somente para o autoconservativo, talvez por ser esta a prática passada em suas formações, não dando maior ênfase ao olhar, contato e fala como algo a mais, algo que é tão importante para o bebê recém-nascido, principalmente por não estar sobre o olhar de seus pais. Houve um rompimento do contato materno de amor e afeto gerado ainda na gestação. Esses bebês não tiveram contato com o corpo de outra pessoa, aquela que pensavam ser sua continuação, e principalmente não tiveram a ligação com o seio materno ao nascerem, ações estas que ficaram registradas em seus aparelhos psíquicos.

CONCLUSÃO:

A partir disso, percebe-se uma carência na formação dos profissionais que exercem essa função, de modo que deveriam enfatizar a importância desse primeiro contato do bebê com o mundo externo. Os mesmos, não fazem isso por não serem instruídos dessa enorme importância em suas formações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BLEICHMAR, Silvia. A Fundação do Inconsciente: destinos de pulsão, destinos do sujeito; Trad. Kenia Ballvé Behr, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

BLEICHMAR, Silvia. Clínica Psicanalítica e Neogênese. São Paulo: Annablume, 2005.

FREUD, Sigmund. O Ego e o Id e Outros Trabalhos (1923 e 1925). Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador